



SOCIEDADE DE INFECTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Filiada à Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI)

Rio, 12 de abril de 2020

Ilmo Sr.
Presidente do CFM

Dr. Mauro Luiz de Britto Ribeiro:

Assuntos: Nota Conjunta das Academias Brasileiras de Medicina e de Ciências e publicação sobre risco aumentado de morte por evento adverso cardiovascular com o uso associação da Azitromicina/Cloroquina no tratamento da COVID-19

Tomamos a liberdade de tornar a escrever para este conselho. Ontem o fizemos para alertar sobre a falta de evidências científicas quanto à eficácia e segurança do uso de hidroxicloroquina e azitromicina para o tratamento de pacientes vítimas da COVID-19.

Dois novos e relevantes fatos nos levam a tornar a escrever.

Primeiro, as Academias Brasileiras de Medicina e de Ciências publicaram nota conjunta ressaltando a falta de evidências científicas quanto à eficácia do uso hidroxicloroquina e azitromicina para o tratamento de pacientes vítimas da COVID-19. Alertaram, também, para os potenciais graves eventos adversos associados ao uso dessas drogas. Por fim, manifestaram-se claramente contra o uso indiscriminado das mesmas, fora do contexto de pesquisas clínicas.

Em segundo lugar e, talvez, mais relevante, Lane e col., em estudo pré-publicado online, revisaram dados de mais de um milhão de pacientes com diagnóstico de artrite reumatóide e que iniciaram tratamento com hidroxicloroquina e sulfassalazina, hidroxicloroquina-azitromicina ou hidroxicloroquina-amoxicilina.

(<https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.04.08.20054551v1.full.pdf>).

Foram analisados dados de mais 900.000 pacientes que iniciaram tratamento com hidroxicloroquina e de mais de 300.000 que iniciaram com a associação hidroxicloroquina-azitromicina

Resumidamente, o estudo demonstrou um risco estimado duas vezes maior de óbito no primeiro mês de tratamento naqueles que utilizaram a associação hidroxicloroquina-azitromicina, quando comparados com aqueles que utilizaram apenas hidroxicloroquina. Ademais, também foram identificados aumentos da ordem 15 a 20% dos riscos de angina do peito e de insuficiência cardíaca nos pacientes que usaram a associação das duas drogas.

Atenciosamente,

Tânia Vergara- Representando toda a diretoria
CRM 52-28505-8

Avenida Mem de Sá 197, Centro, Rio de Janeiro. CEP: 20230-150 Tel: 2507-3353
Email: contato@sierj.org.br